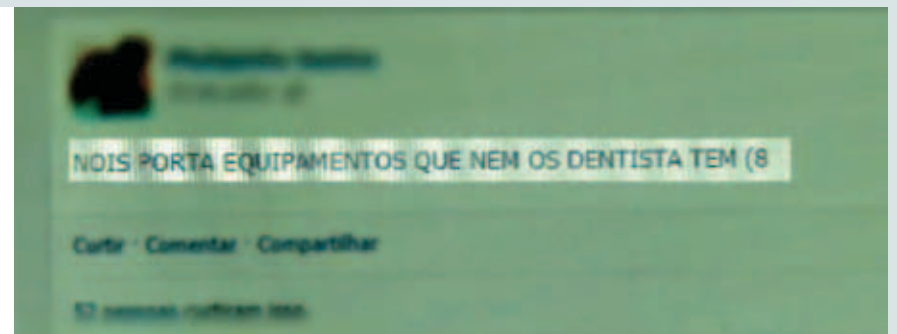


Uma publicação do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

## Fiscalização reforçada para coibir exercício ilegal da odontologia



Delegado Adriano Alves



*CROSP em Notícia* digital: uma escolha moderna e sustentável. **Página 16**



O CROSP tem sido insistente na fiscalização da odontologia e preservação da ética em benefício da saúde da coletividade, apurando denúncias de produtos clareadores ditos como cosméticos e outras medidas caseiras que visam alcançar o clareamento dental, sem indicação e acompanhamento de cirurgião-dentista, o que pode gerar prejuízos à saúde da população. **Página 11**

### Teor de flúor da água está inadequado em municípios paulistas

O CROSP, em parceria com a Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas (FOP – UNICAMP), estudou os teores de fluoreto da água de 105 municípios paulistas. Mais da metade das cidades analisadas estava com fluoretação inadequada e fora do padrão de potabilidade, o que coloca em risco a saúde da população. O alerta do Conselho teve grande destaque na imprensa por sua relevância social. **Página 3**

### CROSP enfrenta violência contra os cirurgiões-dentistas

O CROSP tem se empenhado no combate à violência contra os cirurgiões-dentistas. Veja nesta edição como denunciar ocorrências, pois dessa forma as autoridades poderão traçar um perfil dos criminosos, intensificar o policiamento em áreas com maior incidência de casos e agilizar o andamento das investigações. **Página 23**

# Construindo um caminho favorável para todos

O CROSP trilha neste momento um caminho obrigatório à modernidade. Neste caso, ser moderno significa investir em valores imprescindíveis à construção de uma sociedade alicerçada na solidariedade e na cidadania, na busca incessante de uma melhor qualidade de vida pessoal e profissional.

É esse o compromisso que temos com nossos diversos públicos, cirurgiões-dentistas, auxiliares e técnicos de prótese e de saúde bucal, assim como à comunidade. Queremos e precisamos, cada vez mais, de um Conselho proativo, dinâmico e combativo.

Quem pode acompanhar o noticiário vê um CROSP em vigília permanente nas áreas de fiscalização e ética. É questão de honra lutar continuamente contra o exercício ilegal de odontologia e por regras rígidas que garantam à classe odontológica uma profissão disciplinada, ética e resguardada da ação de aventureiros irresponsáveis.

Nos últimos meses, participamos de diligências, em parceria com forças policiais e de vigilância sanitária, para coibir a ação de falsos dentistas. Os meios de comunicação repercutiram essas ações, assim como abriram espaço em seus noticiários para a denúncia que fizemos de que boa parte dos municípios de São Paulo ainda não possui tratamento adequado de flúor em suas águas, o que gera prejuízos à saúde bucal dos cidadãos.

Realizamos pesquisas de opinião a respeito de temas de interesse da classe, assim como solicitamos sugestões de alterações no código de ética profissional e que foram encaminhadas para o Conselho Federal de Odontologia.

Além da busca contínua da ética e fiscalização, uma série de parcerias estão sendo firmadas e que trarão benefícios a você, como o recente acordo de cooperação técnica com o Sebrae-SP. Aliás, ele já deu frutos, com a produção de cartilha que traz todas as dicas necessárias para a gestão de consultórios e clínicas odontológicas, assim como de laboratórios de prótese.

Simultaneamente, prosseguimos ativos na luta por melhores salários no serviço público, assim como muitas outras ações, como você terá oportunidade de conferir nas próximas páginas.

Estamos formando novas câmaras técnicas, comissões e grupos de trabalho, visando ampliar e reforçar as discussões nas diversas áreas da odontologia.

Já demos início a um plano de regionalização administrativa, objetivando o fortalecimento das seccionais, na disseminação de serviços e benefícios a todos os profissionais da Odontologia do estado de São Paulo e em mais agilidade no atendimento às demandas. O CROSP estará cada vez mais próximo de todos, sendo que, nestes primeiros meses, conselheiros e colaboradores já estiveram em dezenas de cidades em todo o estado, reforçando o compromisso de estar presente nos 645 municípios.

Ao mesmo tempo, temos adequado nossos processos administrativos através da implantação de ferramentas de gestão modernas e eficazes, a exemplo de governos, empresas e organizações de referência.

Outra prioridade são os investimentos em comunicação; afinal precisamos de agilidade no fluxo de informações com o público interno, com os cirurgiões-dentistas e com auxiliares e técnicos de prótese e de saúde bucal, com a mídia, com as instâncias políticas, etc.

Para os próximos meses, envidaremos esforços concentrados para a qualificação de nossos veículos de comunicação e até à criação de outros órgãos informativos. O ponto de partida, anunciamos já: o CROSP ganhará uma nova marca, que apresentaremos em breve. Os pilares de construção da marca são o olhar aguçado, a vigília permanente e a visão crítica de todos os aspectos que dizem respeito ao exercício da odontologia e à defesa dos cirurgiões-dentistas de todo o estado de São Paulo, com ÉTICA E FISCALIZAÇÃO.

## Índice

- 3 Teor de flúor inadequado em São Paulo
- 6 4ª CONPA
- 7 Congresso de Técnicos em Prótese Dentária
- 8 Parcerias
- 10 Serviço Público
- 11 Fiscalização e ética
- 14 Formação
- 15 De última hora
- 16 CROSP em serviços
- 17 Taxa de lixo/resíduos
- 18 Programa de gestão
- 19 Novas normas para o SIMPLES
- 20 Deu na mídia
- 21 Administração
- 22 Fique de olho
- 23 Segurança
- 24 Informe

## Expediente

**Presidente:** Claudio Yukio Miyake | **Secretário:** Marco Antonio Manfredini | **Tesoureiro:** Marcos Jenay Capez | **Presidente da Comissão de Ética:** Wilson Chediek | **Presidente da Comissão Tomada de Contas:** Nilden Carlos Alves Cardoso | **Conselheiros:** Maria Lucia Zarvos Varellis, Mary Caroline Skelton Macedo, Rada El Achkar da Silva, Rogério Adib Kairalla e Ueide Fernando Fontana | **Jornalista Responsável:** Chico Damaso – MTB - 17.358/SP | **Diretora de Arte:** Giselle de Aguiar Pires | **Fotos de capa:** reprodução Rede Globo e divulgação CROSP

[www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)  
Avenida Paulista, 688  
Térreo | CEP 01340-090  
São Paulo | SP



Fotos: reprodução Rede Globo



# Teor de flúor da água está inadequado em muitos municípios paulistas

**D**e janeiro a maio de 2013, o CROSP coletou amostras e estudou os teores de fluoreto da água de 105 municípios paulistas, do Sorria São Paulo. Em 13 de agosto, o Conselho encaminhou resultados preocupantes às autoridades: grande parte das cidades analisadas com fluoretação inadequada e fora do padrão de potabilidade, colocando em risco a saúde da população.

Segundo os resultados laboratoriais, a água de 68% dos municípios avaliados em janeiro não apresentava o teor de concentração do flúor considerado ideal para o consumo humano, que é de 0,6mg/L a 0,8 mg/L. Duas novas avaliações foram realizadas em cada uma destas cidades, uma entre fevereiro e março, e outra entre março e maio. As irregularidades foram novamente constatadas em 65,3% e em 59,8% dos municípios, respectivamente. No período, o Laboratório do Departamento de Ciências Fisiológicas da FOP – UNICAMP analisou mais de 300 coletas.

## FLUORETAÇÃO E SAÚDE

A fluoretação da água, quando utilizada na quantidade correta, combate a formação de cáries. A subdosagem, por sua vez, torna o flúor ineficaz, deixando a saúde bucal dos cidadãos em risco. De outro lado, a superdosagem é igualmente prejudicial. O excesso de flúor pode levar à fluorose, prejudicando a formação dentária de crianças de 0 a 12 anos, alterando o esmalte e a dentina. Esta condição foi revelada na água de 24 das cidades avaliadas.

## EXIGINDO ATITUDES

Diante da ameaça à saúde da população, o CROSP encaminhou ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, por meio de ofício, o relatório completo

do estudo. O documento foi enviado igualmente para a Secretaria Estadual da Saúde, Comitê Estadual de Referência em Saúde Bucal, Centro de Vigilância Sanitária, Coordenadoria de Planejamento em Saúde, Grupo Técnico de Ações Estratégicas da Secretaria de Estado da Saúde e ao Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.

A ação já deu os primeiros resultados: em 24 de setembro, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo que o Tribunal de Contas investigará a fluoretação das águas nas cidades que o estudo do CROSP constatou teor inadequado.

O despacho, redigido pelo Conselheiro Dimas Eduardo Ramalho, é endereçado à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

## DEU NA IMPRENSA

As denúncias do Conselho ganharam amplo espaço na mídia, com exposição importante inclusive na Rede Globo (veja em [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)). Em duas reportagens sequenciais, Claudio Miyake, presidente do CROSP, ressaltou a necessidade de se fazer uma inspeção nos demais 540 municípios paulistas.

“Os esforços da odontologia para a efetiva fluoretação das águas de abastecimento resultaram em uma grande conquista, principalmente para a saúde bucal da população. Não podemos deixar que, por falta de comprometimento dos gestores, este grande benefício seja desperdiçado. Temos consciência das dificuldades de cada local, principalmente nos municípios menores, mas a qualidade da água de abastecimento é fundamental para a saúde da população e, mais especificamente, no caso da correta adição de flúor, na prevenção das cáries.”

## Lista das cidades e concentração de flúor\*

Cidade	1ª coleta	2ª coleta	3ª coleta
Américo Brasiliense	1,0	0,8	0,6
Analândia	1,1	0,3	0,3
Areias	0,1	0,1	0,1
Ariranha	0,7	0,8	0,8
Arthur Nogueira	0,8	0,4	0,7
Bady Bassit	0,5	0,8	0,2
Balsamo	0,3	0,3	0,2
Barbosa	0,7	0,5	0,7
Barrinha	0,2	0,1	0,2
Bilac	0,6	0,4	0,7
Braúna	0,9	0,6	0,7
Buritama	0,5	0,7	0,8
Cafelândia	0,3	0,2	0,2
Caiuá	0,6	0,8	0,6
Cândido Mota	0,3	0,4	0,7
Canitar	0,1	0,4	0,3
Capivari	0,6	0,6	0,7
Catanduva	0,7	0,7	0,6
Chavantes	0,5	0,6	0,4
Clementina	0,6	0,3	0,7
Colina	0,8	0,8	0,7
Cordeirópolis	0,7	0,6	0,7
Corumbataí	0,5	0,8	0,8
Cristais Paulista	0,6	0,6	-
Dois Córregos	0,1	0,1	0,1
Dobrada	0,1	0,1	0,1
Elisiário	0,1	0,1	0,1
Glicério	0,3	0,2	0,3

Cidade	1ª coleta	2ª coleta	3ª coleta
Guapiaçu	0,7	0,6	0,6
Guaraçai	0,6	-	0,7
Guaraci	0,7	0,8	0,8
Herculândia	0,5	0,6	0,6
Holambra	0,1	0,1	-
Iepê	0,5	0,4	0,8
Igaraçu do Tietê	0,4	0,4	0,4
Indiana	0,2	0,7	0,7
Ipaussu	0,5	0,1	0,6
Ipiguá	0,7	2,0	0,7
Itajobi	0,1	0,8	0,8
Itajú	0,6	0,4	0,6
Itápolis	0,3	0,4	0,3
Itapui	0,2	0,2	0,2
Itirapina	1,2	1,1	1,1
Jací	3,7	2,1	1,9
Jardinópolis	-	0,7	0,6
João Ramalho	0,1	0,9	0,7
José Bonifácio	0,5	0,5	0,9
Macaubal	1,0	0,7	0,7
Manduri	0,6	-	0,7
Marapoama	0,1	0,1	0,1
Martinópolis	0,7	0,8	0,8
Matão	0,1	0,3	0,6
Mendonça	1,6	1,0	1,1
Mirandópolis	0,8	-	0,8
Mirassolândia	1,7	0,7	0,2
Monte Azul Paulista	0,7	0,7	0,1
Monte Castelo	0,8	0,6	0,5
Morro Agudo	0,1	0,1	1,0
Natividade da Serra	0,1	0,6	0,1
Neves Paulista	0,2	0,1	0,7
Nova Aliança	0,5	0,1	1,4
Nova Europa	0,1	0,6	0,7
Novais	0,5	0,4	0,4
Nopuranga	-	0,2	0,3
Orlândia	-	0,1	0,1
Ouro Verde	0,8	0,7	1,3
Pacaembu	0,5	0,7	0,8
Palestina	0,8	0,7	0,9
Panorama	0,1	0,1	0,1
Paraíso	0,2	0,1	0,1
Paulicéia	0,4	0,1	0,2



Cidade	1ª coleta	2ª coleta	3ª coleta
Pindorama	0,4	0,5	0,5
Pirangi	0,8	0,8	0,8
Pitangueiras	0,2	0,6	0,3
Pontal	0,2	0,6	0,7
Potirendaba	1,0	0,3	0,2
Rancharia	0,1	0,3	0,1
Reginópolis	0,3	0,7	0,4
Rincão	1,5	0,1	0,2
Rinópolis	0,6	0,4	0,6
Sabino	0,7	0,6	0,7
Sales	0,2	0,2	0,5
Sales Oliveira	0,7	1,3	-
Salto Grande	0,7	0,4	0,4
Santo Antônio da Alegria	0,1	0,1	0,1
Santo Antônio do Aracanguá	0,3	-	0,6
São José da Bela Vista	-	0,7	0,6
São Joaquim da Barra	-	0,8	0,8
São José do Barreiro	0,1	0,1	0,1
São Pedro do Turvo	0,6	0,9	0,5
São Simão	0,1	0,1	0,1
Serrana	0,2	0,2	0,3
Sertãozinho	0,7	0,2	0,7
Severínia	0,7	0,9	1,1
Tabapuã	1,0	1,3	0,9
Tabatinga	0,5	0,5	0,3
Taiaçú	0,6	0,6	0,7
Tanabi	0,1	0,6	0,1
Taquaral	0,6	0,6	0,4
Tejupá	0,1	0,7	0,5
Ubarana	0,2	0,2	0,2
Uchoa	0,1	0,2	0,6
Urupês	0,1	0,2	0,5
Vinhedo	0,8	0,7	0,7
Vista Alegre do Alto	0,4	0,2	0,3

\*Fonte: Universidade Estadual de Campinas/ Faculdade de Odontologia de Piracicaba Departamento de Ciências Fisiológicas/Lab. Bioquímica Oral/UNICAMP

Obs.: 1 - A primeira coleta foi realizada em janeiro/2013, a segunda em fevereiro e março/2013 e a terceira em março, abril e maio/2013.

Obs.: 2 - As concentrações estão em ppm de flúor.

Obs.: 3 - Nos municípios Aramina e Ipuã não foram realizadas análises.

Obs.: 4 - As amostras assinaladas em rosa estão inadequadas, enquanto as assinaladas em verde estão adequadas.

Obs.: 5 - O símbolo (-) significa que não houve coleta neste local e período.

Obs.: 6 - O arredondamento para os valores satisfatórios está entre > 0,55 e < 0,85.

## COSEMS/SP apoia iniciativa

Em 17 de setembro, o presidente do CROSP, Cláudio Miyake, e o secretário Marco Manfredini foram recebidos na reunião de diretoria do COSEMS/SP (Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo). No encontro, foram expostas questões de interesse à população, como o estudo realizado pelo CROSP, com o apoio da UNICAMP (Universidade de Campinas), sobre o teor de flúor nas águas de 105 municípios paulistas, que teve resultado alarmante. Estes são os últimos a concluir a fluoretação no Estado, beneficiados pelo Programa Sorria, São Paulo.

De acordo com análise feita de janeiro a maio de 2013, o teor de fluoreto da água de mais da metade das cidades contempladas na pesquisa estava inadequado e fora do padrão de potabilidade, o que coloca em risco a saúde da população. Na reunião, o COSEMS/SP manifestou seu apoio à iniciativa e se comprometeu a levar o tema para apreciação dos grupos de trabalho bipartite da Atenção Básica e da Vigilância Sanitária, além de reforçar a questão junto ao secretário estadual da Saúde, David Uip.

“As informações trazidas pelos membros do CROSP permitem que os Secretários Municipais de Saúde possam priorizar o monitoramento do teor de flúor na água de abastecimento dos municípios, medida de saúde pública que tem impactos inquestionáveis sobre a saúde bucal da população. Nosso desafio não é apenas corrigir, mas manter um processo qualitativo de vigilância permanente”, afirma Arthur Chioro, presidente do COSEMS e secretário municipal de Saúde de São Bernardo do Campo.

“A ação do CROSP é relevante, uma vez que traz a questão do controle da fluoretação dos sistemas de abastecimento da água de forma bastante respeitosa para os gestores municipais. É interessante a atuação de um conselho profissional que se mobiliza para uma questão importante de saúde pública e que não se limita apenas ao exercício profissional”, complementa Luis Fernando Nogueira Tofani, diretor do COSEMS/SP e secretário municipal de Saúde de Franco da Rocha.

Na reunião também foi apresentado o projeto de regularização de todos os estabelecimentos odontológicos do Estado quanto à presença obrigatória de um responsável técnico no local. Outro ponto abordado foi a proposta de extensão do termo de cooperação do CROSP e Vigilância Sanitária para adequação das condições de biossegurança dos consultórios, o que já ocorre na capital, para os demais 644 municípios paulistas. O COSEMS/SP demonstrou concordância em ambas as ações.

Na ocasião, tendo em vista a grande demanda de Técnicos em Saúde Bucal e Auxiliares em Saúde Bucal no Estado, o COSEMS/SP solicitou apoio do CROSP ao seu programa em prol da qualidade de formação desses profissionais. O Conselho se prontificou a contribuir e participará das próximas agendas.

Por fim, vale destacar que essa foi a primeira vez que o COSEMS/SP convidou o CROSP a participar de sua reunião de diretoria, uma deferência importante à classe.

Cláudio Miyake e Marco Manfredini participam da reunião



# 4ª CONPA aborda a valorização dos profissionais de Odontologia



Solenidade de abertura teve boa audiência

**E**m 15 e 16 de agosto, em Brasília, aconteceu a 4ª Conferência Nacional das Profissões Auxiliares em Odontologia (CONPA), sob o tema “Perspectivas para o Exercício das Profissões Auxiliares da Odontologia no Brasil”. Cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares em prótese dentária e saúde bucal estabeleceram os objetivos das respectivas categorias em relação ao exercício profissional. São Paulo marcou presença nos debates com uma delegação de 30 pessoas.

Antes da Conferência, haviam sido realizadas por todo país reuniões com representantes estaduais dos profissionais de Odontologia para debater as expectativas acerca de questões como legislação, mercado de trabalho e formação. As conclusões dos grupos foram dispostas em documentos oficiais, apresentados no segundo dia da CONPA.

O relatório final está sendo elaborado e será encaminhado à plenária do Con-



CROSP marcou presença na mesa de debates

selho Federal de Odontologia para deliberação conclusiva. As diretrizes aprovadas embasarão o posicionamento das entidades pela valorização profissional.

“A Conferência contou com a participação de cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares das duas categorias. Presidentes dos CROs, Conselheiros Estaduais e a plenária do Conselho Federal de Odontologia também estiveram nos debates. Foi possível discutir as várias demandas dessas categorias, que têm suas peculiaridades regionais. O processo de preparação do documento precisou de muito engajamento e dedicação, pois deve nortear o futuro das profissões odontológicas”, diz Maria Lucia Zarvos Varellis, conselheira do CROSP, presidente da Câmara de Registros de TSBs e ASBs do CFO e coordenadora do 4º Encontro Nacional de TSBs e ASBs da CONPA.

## UM NOVO MOMENTO

Com relação à sua última edição, realizada há 11 anos, a CONPA de 2013 ocorreu sob um pano de fundo diferente: em 2008, a Lei 11.889 regulamentou as profissões auxiliares da Odontologia. Essa mudança teve grande impacto para os profissionais, que estão vivenciando um novo momento na carreira.

Segundo Marco Manfredini, secretário geral do CROSP, o reconhecimento dos técnicos e auxiliares é essencial para o fortalecimento do conceito de “equipe de saúde bucal”.

“A CONPA possibilitou o diálogo entre cirurgiões-dentistas e os profissionais auxiliares da odontologia. Falamos sobre aspectos relevantes, como a plena utilização das competências do pessoal técnico e auxiliar e a adequação das necessidades para o aumento da formação destes recursos humanos, visando tanto o setor público quanto o privado”, completa.

## Cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares em prótese dentária e saúde bucal estabeleceram os objetivos das respectivas categorias



A etapa estadual, em São Paulo, contou com a participação de cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares

## 13º Congresso Internacional de Técnicos em Prótese Dentária

Promovido pela Associação dos Técnicos em Prótese Dentária – APDESP Brasil, o 13º Congresso Internacional de Técnicos em Prótese Dentária aconteceu em 11, 12 e 13 de outubro de 2013, no Expo Center Norte, em São Paulo.

Atraiu técnicos e auxiliares de prótese dentária, assim como cirurgiões dentistas, ministradores e empresas do Brasil e do exterior, em busca dos mais recentes avanços do setor.

Segundo Claudionor Aranha, presidente do congresso, a programação científica, coordenada por Marcos Celestrino, foi de suma importância e contribuiu muito para ampliar conhecimentos não só dos técnicos como também dos colegas cirurgiões-dentistas.

“Foi uma grande oportunidade de integração e troca de experiências entre estes profissionais.”

Destaque para a participação de Michel Magne, referência da odontologia estética mundial, que veio especialmente da Califórnia, Estados Unidos.

Este e outros importantes nomes protagonizaram aproximadamente 120

horas de atividades científicas, com temas como estética, ortodontia, prótese sobre implante, prótese total e PPR. Os participantes também puderam visitar cerca de 65 empresas da indústria e comércio presentes na 13ª Expo Lab.

O presidente da APDESP Brasil, Toshio Uehara, destaca os esforços do Conselho e da entidade para o sucesso do encontro. O CROSP esteve presente na exposição comercial e promoveu serviços e informações de relevância para a comunidade de técnicos em prótese dentária.

### NOVIDADES

O momento vivido atualmente é de introdução de tecnologias nos laboratórios de prótese dentária e na odontologia em geral. Todos estes avanços e o que há por vir estiveram em foco.

“Os sistemas CAD/CAM e a efetiva utilização dos scanners intraorais foram questões que certamente chamaram atenção, assim como as empresas voltadas para a fotografia digital, indispensável na comunicação entre TPDs e CDs. O mesmo aconteceu com as novidades em desenhos virtuais, scanners e confecção das próteses em CAD/CAM.

### PARTICIPAÇÃO DO CROSP

Segundo o tesoureiro do CROSP, Marcos Capez, a atual gestão tem buscado maior integração com os técnicos em prótese dentária.

“O Conselho disponibilizou em seu estande diversos serviços, como oferta de informações gerais, registro, regularização e atualização cadastral, além de testagem de hepatite C aos inscritos, entre outros”.

### PROGRAMAÇÃO SOCIAL

A programação social esteve cheia de atrativos, sendo especialmente organizada por Daniel Morita. A abertura solene aconteceu em 10 de outubro, no próprio Centro de Convenções Expo Center Norte, seguida de show do cantor Leonardo.

Em 12 de outubro, houve um jantar de confraternização e a entrega do Prêmio APDESP Brasil – Lecron de Ouro ao profissional técnico em destaque no ano de 2013.



13º CONGRESSO INTERNACIONAL DE  
TÉCNICOS EM PRÓTESE DENTÁRIA  
13º EXPO LAB - EXPOSIÇÃO COMERCIAL

## Conselho participará das Comissões Organizadora e Científica do 12º Epatespo

A cidade de Piracicaba, interior de São Paulo, foi escolhida para sediar o 12º Epatespo (Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico), que acontecerá de 10 a 12 de abril de 2014. Nos três dias de evento, as discussões girarão em torno do tema “Saúde Bucal nas Redes de Atenção à Saúde: acesso, qualidade e papel do gestor estadual”. O CROSP participará das Comissões Organizadora e Científica.

A programação oferece cursos e mesas redondas com a presença dos principais nomes da política pública odontológica federal, estadual e municipal, personalidades da saúde pública, além de profissionais que atuam no serviço de saúde bucal do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Em 2014, vamos discutir as redes de atenção à saúde, com ênfase no acesso, qualidade e responsabilidade do gestor. Acredito que

oportunidades como o Epatespo possibilitam a troca de ideias e, como consequência, uma melhora gradual no atendimento à população”, comenta Antonio Carlos Pereira, coordenador da Comissão Científica e membro do CROSP.

A expectativa dos organizadores é reunir centenas de profissionais nessa edição, que celebra os 25 anos do Encontro, realizado pela primeira vez na mesma cidade, em 1989.

A coordenadora de saúde bucal da Prefeitura de Piracicaba, Dirce Valério, destaca a importância da reunião. “O Epatespo contribui para o fortalecimento do papel dos municípios no serviço público odontológico, à medida que promove o debate, atualiza os conhecimentos dos profissionais e propicia o compartilhamento de experiências e informações.”

# Parceria com TRF3 já regularizou cerca de duzentos processos

A cooperação técnica firmada entre o CROSP e o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) no fim do mês de abril visa promover a conciliação de casos que envolvem profissionais e o Conselho de Odontologia. O objetivo central é promover o intercâmbio de dados, informações e apoio técnico entre as duas instituições, a fim de estimular a conciliação nos processos de execuções fiscais, como forma de solucioná-los com mais rapidez.

Na prática, as audiências começaram no início de agosto, revelando ótimas perspectivas, conforme informa Marcos Capez, tesoureiro do CROSP: “Nas primeiras reuniões para a busca de acordos, pudemos observar cerca de 60% de comparecimento. Destes, 90% resultaram em composição”.

Atualmente, por meio da parceria, o TRF3 cede o local para a realização das rodadas de negociação e também uma listagem prévia dos processos que se encontram com vistas, determinando a pauta de audiências nas datas antecipadamente escolhidas e designando conciliadores para atuação, servidores para secretaria e magistrados federais para coordenação.

“Já temos em mãos cerca de dois mil processos ajuizados em análise. Em função disto temos a previsão de realização de mutirões de audiências de conciliação”, afirma Luciclea Correia Rocha Simões, advogada do CROSP.”

Os acordos são de grande importância não apenas para o CROSP, para a regularização dos profissionais, como também para aqueles que estão trabalhando de forma irregular, ou até mesmo mudaram de profissão, mas não lembraram de dar baixa e continuam gerando cobranças anuais.

“Pudemos perceber o alívio destas pessoas, que muitas vezes estão com estas pendências e não sabem como resolver, ou acham que não terão condições financeiras para tanto. A ordem é procurar atender a todos da melhor forma possível, por meio de acordos e parcelas que permitem que o profissional sane a dívida”, diz Nil-den Carlos Alves Cardoso, presidente da Comissão Tomada de Contas do CROSP.

Além dos casos já citados e intimados, o Conselho também visa alcançar os profissionais com débitos antes que os processos judiciais sejam instaurados. Isso simplificará a regularização e possibilitará que o profissional poupe os valores das custas judiciais e de outros gastos processuais.



## Ação com a Prefeitura de São Paulo visa beneficiar público infantil



Fotos: banco de imagens

A Prefeitura de São Paulo lançou, em 28 de agosto, no Centro Cultural, o projeto São Paulo Carinhosa, voltado à articulação de políticas públicas para o desenvolvimento integral das crianças de até 6 anos de idade. O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo marcou presença na cerimônia, representado por Marco Manfredini e Mary Caroline Skelton Macedo, anunciando que participará do programa, contribuindo para a qualificação das ações de saúde bucal.

Segundo a primeira-dama paulistana, Ana Estela Haddad, que coordenará toda a política para a primeira infância do município, 14 secretarias municipais estarão envolvidas com o projeto, entre elas, a de Saúde. Está prevista a capacitação de 2 mil médicos e enfermeiros e de 3 mil professores e cuidadores para o atendimento de crianças com deficiência e mobilidade reduzida.

O programa contempla a adesão do Mãe Paulistana ao Rede Cegonha, do Ministério da Saúde. Também projeta a construção de sete Centros de Atenção Psicossocial (Caps) infantis e a inclusão de 681 creches e 414 pré-escolas no projeto Saúde na Escola, do MEC. Aliás, é justamente no Saúde na Escola que o CROSP contribuirá com sua expertise em saúde bucal.

“Sabemos por meio de evidências científicas que os primeiros anos de vida são decisivos e determinantes para o desenvolvimento. O Programa tem por objetivo articular as ações de cada setor, com base nas necessidades identificadas, para atender crianças de 0 a 6 anos, em especial as que estejam em situação de maior vulnerabilidade social”, relata Ana Estela Haddad.

Ela ainda enfatiza a importância da parceria: “A colaboração do CROSP, que já tem desenvolvido outras ações com a Prefeitura, é relevante para que as crianças aprendam a valorizar a saúde bucal”.



# Lado a lado com a COVISA para zelar pela saúde bucal da população

**O** CROSP tem se empenhado no combate ao exercício ilegal da odontologia e em demais ações de fiscalizações que visam a proteção da saúde da população. Nessa luta, conquistou um importante aliado: a Coordenadoria de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (COVISA). Recentemente, foi celebrada parceria com o CROSP, formalizando uma prática já adotada entre os dois órgãos de fiscalização, com intuito de assegurar o acesso da população a tratamento odontológico de qualidade, resguardadas as normas de biossegurança e a qualificação profissional.

No evento realizado em 13 de agosto, o presidente do Conselho, Claudio Miyake, e a coordenadora da COVISA, Rejane Calixto Gonçalves, representando o chefe de gabinete da secretaria municipal de saúde, Osvaldo Misso, assinaram o Protocolo de Intenções da ação conjunta do CROSP e COVISA.

Participaram da solenidade os coordenadores municipais de Saúde Bucal, Douglas Schneider e Márcia Walter de Freitas, além do Secretário Geral do CROSP, Marco Antonio Manfredini e das equipes de fiscalização da COVISA e do CROSP.

O Protocolo de Intenções vem potencializar as ações conjuntas de fiscalização já realizadas, com atuação de forma articulada e integrada em prol da saúde da população do município. Tanto a COVISA quanto o CROSP notaram aumento gradativo de estabelecimentos odontológicos que se encontram de acordo com as normatizações de biossegurança e regularidade perante o CROSP.

Além de coibir a prática clandestina da profissão e o funcionamento de estabelecimentos em condições insalubres e indignas, que colocam em iminente risco a saúde da população, a parceria viabiliza o cumprimento do Código de Ética Odontológica e das legislações sanitárias.

A supervisora da Fiscalização do CROSP na Capital, Cláudia Garrido, ressalta a importância do acordo: "O Conselho e a Supervisão de Vigilância Sanitária trabalharão em conjunto averiguando denúncias de estabelecimentos ilegais e também observando as condições de biossegurança dos consultórios e clínicas odontológicas em geral, visando adequação dos estabelecimentos às normas sanitárias e do CRO."

A COVISA oferecerá aos fiscais do CROSP programas de educação continuada sobre as regras sanitárias para consultórios odontológicos. "Queremos informar os cirurgiões-dentistas a respeito das condições de segurança apropriadas para oferecer um serviço odontológico de excelência a seus pacientes", diz Rejane Calixto Gonçalves, coordenadora de Vigilância em Saúde da COVISA.

O Conselho também enviou ofício solicitando medidas similares para as Prefeituras dos demais 644 municípios do Estado de São Paulo. "A população é a maior beneficiada nesse processo de integração e nossa intenção é ter o maior alcance possível nas ações de fiscalização, seja na Capital ou nas outras cidades do Estado. Desta forma, garantiremos mais agilidade e eficácia na averiguação das denúncias de práticas ilegais, com consequente punição dos infratores, envolvendo, quando o caso, as Autoridades Policiais", destaca Roberta Rizzo, advogada da Comissão de Ética do CROSP.

O grupo se reunirá periodicamente para discutir as atividades, apresentar dados e resultados. "Os fiscais do CROSP e COVISA estão comprometidos com a efetividade da parceria, que futuramente poderá servir de modelo às demais cidades do Estado", declara Cláudio Miyake.



Novo secretário da Saúde, David Uip, reúne-se com presidente do CROSP

## CROSP integra Comitê Multidisciplinar da Secretaria Estadual de Saúde de SP

Em 30 de setembro, o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) e representantes das profissões da área de saúde se reuniram na sede da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Na ocasião, foi oficialmente criado o Comitê Multidisciplinar de Promoção a Saúde, com o objetivo de intensificar o debate sobre saúde pública, seus problemas e a busca de soluções.

Em seu discurso, o Secretário Estadual de Saúde, David Uip, falou sobre a importância de que as diversas classes profissionais trabalhem em conjunto. "Espero que esse comitê, com representantes das 13 áreas consideradas com ação mais direta na saúde pública, seja uma importante ferramenta na nossa gestão no sentido de pensarmos a saúde de forma mais ampla, incentivando a multidisciplinaridade".

"Parabenizo a Secretaria pela iniciativa, particularmente por focar a promoção de saúde. Queremos que a saúde bucal seja sempre considerada pelo atual Secretário como uma das prioridades da saúde pública. Aproveito também a oportunidade para manifestar o apoio do CROSP às ações da pasta e dizer que estamos à disposição para divulgar e trabalhar em prol da saúde da população", declarou a conselheira Rada El Achkar da Silva, na ocasião.

### INÍCIO DAS ATIVIDADES

Os trabalhos serão coordenados pelo próprio secretário e pela assessora Floracy Gomes Ribeiro com reuniões ordinárias de trabalho do Comitê mensais. O secretário firmou compromisso de que este não será apenas mais um Comitê, devendo ser caracterizado efetivamente como um fórum de sugestões, trabalho e resultados práticos para a Secretaria de Estado da Saúde. Nos próximos dias, o CROSP encaminhará ao secretário um relatório com as informações e propostas relacionadas à saúde bucal no estado de São Paulo.

## Luta pela equiparação salarial

Alguns membros do Grupo de Cirurgiões-Dentistas Funcionários Públicos Estaduais de São Paulo compareceram à Assembleia Legislativa (ALESP) em 17 de setembro para buscar apoio ao pedido de equiparação salarial entre dentistas e médicos e a obtenção de plano de carreira.

Uma das lideranças do movimento, Maria Lúcia Portes, relata que o grupo foi muito bem recebido na ALESP tanto por deputados quanto por chefes de gabinete. O mais relevante é que vários parlamentares manifestaram solidariedade à causa dos cirurgiões-dentistas.

Ainda segundo Maria Lúcia, a visita ajudou a romper barreiras. Agora, o próximo passo do grupo é conseguir conversar pessoalmente com o governador Geraldo Alckmin. Enquanto aguardam o agendamento de audiência, a ideia é continuar divulgando o abaixo-assinado disponível no site Petição Pública (<http://www.peticaopublica.com.br/?pi=P2013N43020>).

“Estamos aguardando mais assinaturas dos colegas. Hoje, 804 dos 1.325 cirurgiões-dentistas funcionários públicos estaduais já aderiram formalmente. Vale o trabalho. É a primeira vez que a odontologia está se mobilizando por uma causa da classe”. Maria Lúcia Portes também ressalta que o CROSP Conselho Regional de Odontologia de São Paulo tem ajudado muito nas causas dos dentistas do Governo.



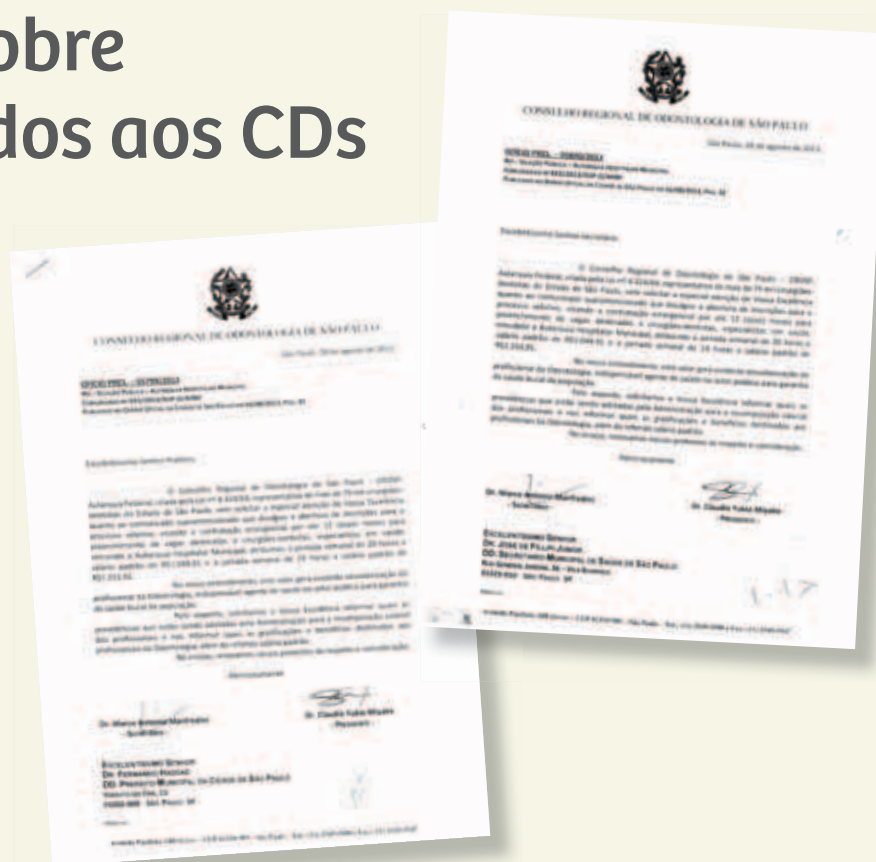
## Prefeituras são acionadas sobre condições e salários oferecidos aos CDs

Agindo em prol da valorização profissional da classe odontológica, o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) encaminhou ofício às Prefeituras do município de Jales e de São Paulo questionando os valores salariais oferecidos a cirurgiões-dentistas em processos seletivos abertos recentemente.

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, e o secretário municipal da Saúde, José Fillipi Junior, foram notificados, por meio do documento, sobre as vagas destinadas a profissionais de odontologia na Autarquia Hospitalar Municipal.

Da mesma forma, a Prefeita de Jales, Eunice Mistilides, e a Secretária Municipal da Saúde, Nilva Gomes, receberam comunicado referente a Edital para admissão de cinco cirurgiões-dentistas, no qual está previsto pagamento de R\$ 1.078,78 e duas gratificações, que totalizam R\$ 642,30, para trabalho de 20h semanais.

O Conselho considera que essa remuneração não condiz de forma digna com exercício profissional da odontologia. “O cirurgião-dentista é um indispensável agente de saúde no setor público, portanto merece ser valorizado. O CROSP atuará em parceria com os colegas em defesa de melhores condições salariais de nossa categoria, declara Rada Al Achkar da Silva, conselheira do CROSP”.



## Flagrante de exercício ilegal da odontologia na Zona Leste de São Paulo

Em decorrência de denúncias anônimas quanto à ocorrência de exercício ilegal na zona leste de São Paulo, praticado supostamente por estudante de odontologia, a fiscalização do CROSP adotou medidas para averiguação dos fatos e constatou que o estudante havia abandonado o curso de graduação, havendo fortes indícios da prática ilegal. Imediatamente, o Conselho oficiou a Delegacia Especializada em Crimes contra a Saúde Pública fornecendo todos os dados gerados em decorrência das diligências de fiscalização.

Assim, em 26 de agosto, em ação policial, os investigadores registraram mais um flagrante de exercício ilegal da odontologia. Gilberto Chaves de Oliveira, proprietário do estabelecimento odontológico, apresentava-se como cirurgião-dentista e atendia pacientes no bairro de São Mateus, ex-

pondo a saúde da população a iminente risco.

Segundo avaliação da COVISA (Coordenação de Vigilância em Saúde), a clínica não apresentava condições adequadas de biossegurança, o que gerou sua total interdição.

O exercício da Odontologia por pessoa sem qualificação técnica e sem a devida habilitação legal expõe a sociedade a prejuízos imensuráveis, configurando crime tipificado no art. 282 do Código Penal e crime contra a saúde pública.

A Divisão de Investigações sobre Infrações contra a Saúde Pública informou ao CROSP que houve o flagrante e o indiciamento do falso dentista, com instauração de inquérito policial. Como de praxe, o Conselho acompanhará o desdobramento do caso.

## CROSP em diligência da Divisão de Investigações sobre Infrações contra a Saúde Pública em Diadema

Fiscais do CROSP, em ação conjunta com a Divisão de Investigações sobre Infrações contra a Saúde Pública e a Vigilância Sanitária, realizaram diligência para lavar flagrante de mais um falso cirurgião-dentista, no conhecido caso Phelipinho. A ação ocorreu em 30 de julho, em Diadema, onde, segundo denúncia, ocorria atendimento ortodôntico por pessoa não especializada.

Conforme a Lei 5.081/66, o exercício da Odontologia somente poderá ser praticado por cirurgião-dentista habilitado, que possua diploma de graduação e registro no órgão de fiscalização (CRO).

No estabelecimento, foram apreendidos diversos materiais odontológicos. O suspeito fugiu, mas foi intimado a prestar depoimento na Delegacia.

O falso cirurgião-dentista, cujo nome não está sendo divulgado para não atrapalhar o processo de investigação, oferecia principalmente instalação, troca de fios e ligaduras elásticas de aparelhos ortodônticos. Segundo tes-

temunhas, atendia cerca de 30 pessoas diariamente.

A manutenção do aparelho ortodôntico sem acompanhamento do cirurgião-dentista pode gerar uma série de danos à saúde, como problemas sérios para as gengivas, perda óssea e até perda dos dentes.

“Uma das principais funções do Conselho é a fiscalização do exercício da profissão, tanto para resguardar a Odontologia quanto para proteger a saúde da população. Portanto, vamos acompanhar de perto o andamento do caso e reportar os avanços aos colegas”, declara Wilson Chediek, presidente da Comissão de Ética do CROSP.

Segundo o artigo 282 do Código Penal, a punição prevista para o exercício ilegal da Odontologia é de detenção de seis meses a dois anos, podendo se acumular a penalidade de multa.

A ação, muito bem conduzida pelo delegado responsável pela investigação, Adriano Alves, reforça o zelo do CROSP pela prática da Odontologia.



Fotos: divulgação CROSP

Durante o flagrante foram apreendidos diversos materiais odontológicos

## CROSP quer tirar do Youtube vídeo de clareamento caseiro

Denúncia feita ao CROSP alertou para vídeo veiculado no site Youtube divulgando suposta técnica caseira para clareamento dos dentes, com utilização de bicarbonato de sódio. Apesar de, em tese, a substância não gerar prejuízos à saúde bucal ou geral do ser humano, a empresa "Google Brasil Internet Ltda" foi esclarecida de que o bicarbonato de sódio possui alta capacidade de liberar dióxido de carbono gasoso (CO<sub>2</sub>), podendo causar ranhuras no esmalte dental, com consequente desgaste e enfraquecimento dos elementos dentários, além de irritação periodontal e sangramento gengival.

Em resposta, a Google Brasil informou que, após análise do conteúdo indicado, verificou que este não violou de forma clara a lei e tão pouco infringiu as políticas da empresa, razão pela qual não procederá a remoção do vídeo, como solicitado pelo CROSP, mesmo após adequada fundamentação técnica, científica, legal e jurídica. Considerando o risco ao qual a população está exposta, o CROSP oficiou a Divisão de Investigações sobre Infrações contra a Saúde Pública para apuração e medidas cabíveis.

Em resposta aos questionamentos apresentados em denúncias do CROSP, o diretor-presidente da Anvisa, Dirceu Brás Aparecido Barbano, entendeu como pertinente o argumento de exposição da população ao risco sanitário.

"Os clareadores dentais podem causar vários efeitos adversos, tais como a hipersensibilidade dentinária, irritação da gengiva marginal, irritação gástrica, gosto desagradável; podem alterar a microdureza, rugosidade e morfologia superficial do esmalte dental. Além disso, o procedimento deve ser feito sob a supervisão do cirurgião-dentista".

### DE OLHO NAS DENÚNCIAS

"O CROSP tem sido insistente na fiscalização da odontologia e preservação da ética em benefício da saúde da coletividade", ressalta o conselheiro Ueide Fernando Fontana.

Há um verdadeiro combate da autarquia contra a comercialização indiscriminada de agentes clareadores dentais, perante a Anvisa, tendo em vista ser um procedimento odontológico, cujo tratamento depende da adequada avaliação, indicação e acompanhamento por cirurgião-dentista.



Banco de imagem



Divulgação CROSP

## Nova denúncia de exercício ilegal da Odontologia

Alertado por uma denúncia de exercício ilegal das atribuições exclusivas de cirurgião dentista, o CROSP fez uma vistoria no 21º Congresso Científico Internacional de Estética, realizado de 9 a 11 de agosto, em São Paulo. Constatou que a Formed Representação Comércio Equipamentos Médicos, Estéticos e Cosméticos Ltda, representante do produto Easy & White, expunha em seu estande o produto clareador dental que, segundo propaganda, "não produz dor, sensibilidade e nenhum efeito colateral sobre os dentes ou gengiva, não tendo limite para quantidade de aplicações."

Os fiscais do Conselho testemunharam a demonstração dos produtos clareadores apresentados como cosméticos, sem identificação do registro na Anvisa, relata o presidente da Comissão de Ética, Wilson Chediek. A demonstração acontecia sem a presença de cirurgião-dentista ou qualquer avaliação prévia, em ambiente aberto e em desacordo com as normas de biossegurança, expondo tanto os pacientes quanto quem passava por lá.

Com a infração comprovada por meio de fotos, folderes e outros materiais, o CROSP notificou rapidamente a ANVISA (Agência de Vigilância Sanitária) e a COVISA (Consultoria Técnica em Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo). Na denúncia, frisa que o produto é anunciado como destinado ao clareamento dental, enfatizando a ausência de necessidade de cirurgião-dentista para prescrição, acompanhamento e aplicação do produto/tratamento, o que é ilegal.

Desde 2011, o Conselho vem lutando veementemente contra a comercialização indiscriminada de agentes clareadores dentais, tendo em vista o risco iminente que pode causar a saúde da população. Nesse caso, o CROSP também solicitou parecer técnico de profissional farmacologista do Conselho Federal de Farmácia sobre os efeitos, riscos e contraindicações da substância "perborato de sódio", que compõe o produto clareador. Além disso, o caso foi conduzido à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, do Conselho Nacional de Saúde, órgão vinculado ao Ministério da Saúde (CONEP/CNS/MS) e ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo para avaliação da pesquisa realizada com seres humanos, conforme informado pela empresa representante.

Todas as ações são importantes para coibir os planos da empresa de espalhar quiosques e o produto clareador em sistema de franquia por diversos estabelecimentos que não atuam no ramo odontológico. O CROSP acompanhará todo o processo em vigília, aguardando medidas urgentes e enérgicas das autoridades.

# ANVISA vai impor limites rígidos para a venda de clareadores dentais

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Anvisa, anunciou que encaminhará à consulta pública uma Resolução (RDC) para regular a comercialização de agentes clareadores. O desfecho positivo para essa questão se deve, em especial, às persistentes reivindicações do CROSP, do CFO e Ministério Público Estadual de Minas Gerais.

O comunicado foi feito em julho, em Brasília, em reunião com o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, representado por seu secretário geral, Marco Antonio Manfredini, Wilson Chediek, representando a diretoria da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, Pedro Fernandes, do DECOF da APCD, além da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (ABIMO) e da indústria odontológica produtora de clareadores.

O texto irá dispor sobre os seguintes pontos: os agentes clareadores serão vendidos somente mediante prescrição emitida por cirurgião-dentista e sob sua supervisão, com obrigação de retenção de receita, como acontece com os antibióticos; dos clareadores serão enquadrados na categoria de dispositivos médicos; a embalagem do produto deverá apresentar tarja vermelha.

Assim, após quase dois anos de insistentes solicitações do CROSP e seus par-

ceiros, a Anvisa dá um passo sem volta para a regulamentação e controle do comércio de agentes clareadores dentais, atualmente vendidos indiscriminadamente à população.

Atendendo às sugestões do Conselho, a proposta de resolução abrange a comercialização das tiras e géis clareadores e restringe a venda à prescrição odontológica.

O uso de gel clareador dental de maneira incorreta, sem a devida prescrição e acompanhamento do cirurgião-dentista, pode acarretar graves danos à saúde. Atualmente, várias marcas do produto estão disponíveis em sites comerciais e de empresas de itens odontológicos, sendo que, visando apenas o lucro, esses estabelecimentos têm ignorado as precauções necessárias para resguardar a saúde da população.

Essa situação afronta os preceitos éticos da odontologia e a Lei nº 5.081/66, que dispõe sobre o exercício profissional no país, além de ferir o Código de Defesa do Consumidor.

Entre os possíveis prejuízos do autotratamento, na maioria das vezes movido por fins estéticos, estão hipersensibilidade da dentina, reabsorção radicular cervical, irritação gástrica, gosto desagradável

## “Desafio 21 dias”: Johnson & Johnson é sensível a queixa do CROSP

No dia 15 de agosto, o CROSP encaminhou ofício à empresa Johnson & Johnson sobre a campanha publicitária desenvolvida para os enxaguatórios bucais da marca Listerine, denominada: “Desafio 21 dias”. O comercial, veiculado em diversas mídias, motiva o consumidor a participar de uma gincana: se dentro do período de vinte e um dias, fazendo uso dos citados enxaguantes bucais, duas vezes ao dia, não ocorrer a remoção de 99,9% dos germes causadores da placa bacteriana, gengivite e mau hálito, o dinheiro será devolvido.

A avaliação do CROSP, segundo o conselheiro Rogério Adib Kairalla, é de que a peça publicitária induz o público leigo à erro, como se a escovação e o uso de fio dental fossem técnicas de higienização secundárias, incapazes de promover a adequada higienização, sendo imprescindível o uso dos enxaguantes bucais.

Dessa forma, o Conselho, por meio de sua diretoria e dos presidentes das Câmaras Técnicas de Estomatologia, Odonto Legal e Prótese, recebeu diretores da Johnson & Johnson para uma reunião, na qual alertou sobre a possibilidade de eventuais danos à população.

A empresa mostrou-se sensível às colocações, assumindo o compromisso de solucionar a questão.



Fotos: reprodução Youtube



## 48ª Reunião da Associação Brasileira de Ensino Odontológico

O CROSP marcou presença na 48ª Reunião da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO) – única associação do país que trata da educação do cirurgião-dentista. O CFO (Conselho Federal de Odontologia) e o CRO-RJ (Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro) também participaram do encontro, no Windsor Guanabara Hotel, na capital fluminense, entre 21 e 23 de agosto. Objetivando avaliar e mediar a formação dos cirurgiões-dentistas, o tema central de discussão foi “Ser Professor”.

Cento e sessenta e nove trabalhos sobre os mais variados assuntos da área foram expostos. O Núcleo de Teleodontologia FOU SP, parceiro do CROSP, recebeu duas menções honrosas em apresentações de trabalhos de autoria de Ana Estela Haddad e Mary Caroline Skelton Macedo.

Segundo Mary Caroline, conselheira do CROSP, o destaque deste ano foi a presença do professor Mariano Sanz Alonso, da Universidad Complutense de Madrid, que tem larga experiência na área, principalmente por ser um dos responsáveis pela elaboração de um currículo odontológico comum a todos os países da Europa. Essa ação, aliás, facilitou o exercício da profissão no continente, determinado pelo Tratado de Bologna.

Em reuniões paralelas, foram abordados assuntos como Teleodontologia e programas atuais do governo relacionados à saúde bucal. Houve uma oficina relacionada à eficiência prática do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, ENADE.

“A ABENO tem realizado excelente trabalho de capacitação de avaliadores de cursos de odontologia junto ao INEP”, frisa Mary. “É de extrema importância para a formação do cirurgião-dentista, pois ajuda a evitar o exercício ilegal da profissão, assim como orienta sobre questões éticas”.

Tendo em vista essa preocupação, o CROSP também participa em outubro de audiência pública na ALESP, para discutir o papel dos Conselhos da área da saúde na qualidade da formação profissional.



Reprodução internet

## Audiência Pública na ALESP debate exame de proficiência

Em 27 de agosto, aconteceu mais uma reunião entre os Conselhos de Fiscalização da Área da Saúde (Odontologia, Farmácia, Medicina Veterinária, Biomedicina, Educação Física, Biologia, Enfermagem, Fonoaudiologia e Nutrição), tendo como pauta a Audiência Pública da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, de 17 de outubro.

Com o tema “O Papel dos Conselhos de Fiscalização da Área da Saúde na Qualidade da Formação Profissional para a Proteção da Sociedade”, o encontro aprofundou o debate sobre a qualidade dos serviços de saúde destinados à população, sua relação com os principais problemas do ensino universitário na formação dos profissionais e a possibilidade da adoção do exame de proficiência para o egresso.

A Audiência Pública foi solicitada pelo deputado Carlos Neder, em razão dos constantes debates a respeito da avaliação dos egressos, mantidos entre os Conselhos de Fiscalização da Área de Saúde do Estado de São Paulo, que representam aproximadamente um terço dos profissionais em todo país.

Foi uma grande oportunidade de levar à Casa Legislativa importante tema para balizar a discussão, abordando a formação, seus efeitos na prestação dos serviços de saúde oferecidos à sociedade e refletindo sobre alternativas para contribuir com a qualidade dos novos profissionais.

De acordo com a advogada da Comissão Ética do CROSP, Roberta Rizzo, “a deficiência na formação profissional em todas as áreas da saúde coloca a população em risco, exposta, muitas vezes, a profissionais não qualificados para atendê-la. O foco de todos os Conselhos não é restringir o mercado de trabalho, mas proteger a saúde da sociedade, objetivo final de sua função como órgão fiscalizador”.

## Conselhos querem exame obrigatório por lei federal

Os Conselhos de Fiscalização da Área da Saúde do Estado de São Paulo, através de seus presidentes, referendaram um ofício que será enviado ao Senado Federal nos próximos dias, pleiteando a aprovação de um arcabouço legal instituindo o exame de proficiência em todas as profissões da área da saúde, com o intuito de elevar os padrões de formação e, conseqüentemente, garantir a qualidade dos serviços de assistência à saúde oferecidos aos cidadãos.

Esse grupo de conselhos é um subgrupo do Fórum dos Conselhos e Atividades Fins de Saúde, criado com o objetivo de discutir medidas capazes de coibir a inserção de profissionais com capacitação insuficiente na linha de frente do atendimento à população. O ofício sugere que a avaliação seja realizada no final dos cursos.

“Tanto o exame de proficiência quanto outros encaminhamentos ou ações que possam resultar em mais qualidade no ensino são quesitos relevantes que o Conselho de Odontologia sempre abordará”, comenta Maria Lúcia Zarvos Varellis, conselheira do CROSP.

Em Brasília, já tramitam dois projetos que visam a instituição do exame de proficiência (PL 217/2004 – Senador Ciro Miranda e PL 650/2007 – Deputado Roberto Santiago), focados em medicina. O grupo dos 10 conselhos que assinou a petição reivindica a extensão do exame a todas as profissões de saúde.

# Toxina botulínica e a carga horária da especialização em ortodontia

Em 13 de setembro, o CROSP realizou duas importantes reuniões, coordenadas pelos conselheiros Rogério Adib Kairala e Ueide Fernando Fontana, para debater temas que envolvem a classe odontológica: a regulamentação dos cursos ministrados em relação a aplicação de toxina botulínica e a carga horária atual dos cursos de especialização em ortodontia.

A convite do CROSP, o presidente do Conselho Federal de Odontologia, Ailton Morilhas Rodrigues, e o tesoureiro, Rubens Corte Real de Carvalho, participaram dos encontros.

No primeiro, que contou com representantes das Câmaras Técnicas do CROSP e de ministradores de cursos de toxina botulínica, foi abordado o preocupante aumento da oferta de cursos para aplicação desta substância. O Conselho salientou a importância de uma melhor regulamentação e maior fiscalização na formação dos profissionais e enviará propostas ao CFO através do Grupo de Trabalho composto para tal finalidade.

Em outra reunião, os coordenadores de cursos de especialização em ortodontia e membros da Câmara Técnica da especialidade discutiram os prós e contras da atual carga horária mínima de 2.000 horas, que se tornou obrigatória com a Resolução do CFO 116/2012. Na ocasião, compareceram coordenadores de cursos de especialização em ortodontia de 39 instituições do estado de São Paulo.



Divulgação CROSP

## Centro de Vigilância Sanitária publica alerta terapêutico em farmacovigilância



Banco de Imagem

O Núcleo de Farmacovigilância do Centro de Vigilância Sanitária (NFV/CVS) publicou por meio do comunicado 57 de de 2 de outubro, alerta de cautela ao prescrever o medicamento. A aplicação parenteral, a potência do medicamento, o acúmulo de dose, tratamentos concomitantes, morbidades associadas e histórico de doenças odontológicas são fatores de risco para o aparecimento de reações. Os bisfosfonatos registrados no país incluem alendronato, ácido clodrônico, ibandronato, risedronato, pamidronato e ácido zoledrônico.

O emprego de fármacos para a osteoporose deve ser reservado a pacientes com a doença confirmada e alto risco para fratura, e deve-se ponderar se o uso por mais de três anos é justificável e necessário. Verifique se seu paciente apresenta fatores de risco antes de iniciar o tratamento. Caso o paciente tenha dor e suspeita de necrose na região mandibular, considere a possibilidade de um evento adverso associado ao uso de bisfosfonatos. Mais informações no link de notícias do portal [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)

## Ouvidoria é linha direta para a classe odontológica

O CROSP tem a satisfação de informar a implantação de uma Ouvidoria para melhorar a qualidade de atendimento e serviços. Está disponível desde setembro no portal [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br). Segundo o ouvidor geral, Eduardo Inada, a ferramenta já vem facilitando o contato com o Conselho.

“A ideia é mediar e orientar as relações institucionais, acolhendo as manifestações eventualmente não solucionadas por outros canais de atendimento e de apoio, agregando valor na gestão, evitando a repetição dos mesmos tipos de reclamações e solicitações.”

Os relatos deverão ser encaminhados exclusivamente pelo portal por meio do preenchimento de formulário específico. “Ao receber uma comunicação, averiguamos a procedência e analisamos a situação, dando prosseguimento e retorno ao interessado o mais breve possível. A implantação da Ouvidoria demonstra o compromisso da diretoria com uma prestação de serviço de qualidade e, principalmente, o respeito com os CDs e demais inscritos.”

“A iniciativa é inovadora e possui um alinhamento democrático, pois propicia a participação do profissional na dinâmica do Conselho”, complementa José Cristóbal Aguirre Lobato, advogado do CROSP.

Para esclarecimentos de dúvidas deve ser utilizado o Fale Conosco, também disponível no site do CROSP.



Fotos: banco de imagem

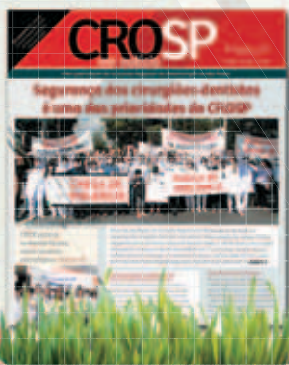
## CROSP em Notícia digital: uma escolha moderna e sustentável

A você, inscrito, que recebe periodicamente o jornal *CROSP em Notícias*, uma boa nova: o cirurgião-dentista antenado e interessado nas notícias e novidades da classe, também tem a seu dispor no portal [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br) a mesma edição, em versão digital.

No site, é possível salvar o jornal para ler em qualquer hora, ou consultar a partir de qualquer computador ou smartphone. Basta acessar o link *CROSP em Notícia*.

O cirurgião-dentista que gostar da solução pode optar em não mais receber os jornais impressos. Basta encaminhar um e-mail para [secretario@crosp.org.br](mailto:secretario@crosp.org.br), solicitando a alteração.

Assim, além de evitar o acúmulo de papel, ajudará a preservar bens naturais.



## Teleodonto oferecerá atualização virtual para você

Usando a tecnologia para compartilhar conhecimento, o CROSP estará em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) para o projeto Teleodonto. Trata-se de um programa voltado aos cirurgiões-dentistas, que disponibilizará aulas sobre temas relevantes no site do Conselho ([www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)). Os interessados poderão optar por assistir ao vivo e interagir em tempo real ou ver a versão gravada.

O conteúdo programático está sendo definido desde a concepção da iniciativa e alguns assuntos estão sendo adicionados conforme a necessidade. Por exemplo, orientações sobre segurança serão abordadas nas palestras devido aos recentes casos de violência a cirurgiões-dentistas. “Além dos vídeos, pretendemos produzir outros tipos de material educacional, como manuais, folderes, etc. e tudo ficará disponível no site do Conselho”, diz Mary Caroline, professora de Endodontia e conselheira do CROSP.

Além da parte educacional, a questão da praticidade é um dos aspectos levados em conta no planejamento do Teledodonto. A intenção é que haja pouco impacto na rotina do profissional. Para acompanhar o andamento do programa, os colegas devem ficar atentos às atualizações no portal do CROSP, pois qualquer novidade sobre a proposta será postada imediatamente.

### A IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO

Mary Caroline pondera que a atualização é a principal forma do profissional oferecer ao seu paciente uma atenção à saúde bucal de qualidade, digna e, sobretudo, ética. “O CROSP não está medindo esforços para auxiliar os cirurgiões-dentistas a oferecer assistência atualizada e aprimorada. É fundamental que a classe tenha em mente que a valorização da odontologia se dá pelas suas ações individualizadas com repercussão coletiva.”





# Luta pela revisão de legislação sobre taxa de lixo/resíduos da capital

Entre 30 de agosto e 1º de setembro, aconteceu a IV Conferência Municipal do Meio Ambiente. Comandada pelo secretário de serviços, Simão Pedro, abordou tema de extrema importância aos profissionais da saúde: a questão do descarte dos resíduos. Um dos pontos enfatizados foi a frequente mistura entre o lixo comum e o tóxico, incluindo materiais que poderiam ser reciclados.

“Na capital, a coleta de resíduos é dividida em cinco grupos: secos, orgânicos, da construção civil, volumosos e os dos serviços de saúde, categoria na qual os nossos lixos estão inclusos. A meta é reciclar mais o material descartado, passando de 2% para 13%. Mas tudo passará por discussão”, diz Diogo Vilela, representante do CROSP na audiência.

Os cirurgiões-dentistas foram os únicos profissionais da área da saúde no encontro. A presença foi garantida por meio da vaga de delegado suplente conquistada por um cirurgião-dentista na etapa temática da IV Conferência Municipal do Meio Ambiente, realizada há cerca de um mês, permitindo, a partir de agora, participação ativa nas discussões pertinentes ao setor.

## REIVINDICAÇÕES

Já em 18 de setembro, segundo Diogo Vilela, houve reunião com o presidente da Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana), Silvano Silvério da Costa. O objetivo foi discutir a redução de resíduos sólidos nos dois aterros da cidade de São Paulo. A APCD (Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas) e a ABCD (Associação Brasileira dos Cirurgiões Dentistas) também estiveram no encontro. Importante destacar ainda a participação em todo o processo das colegas Julina Kikuda e Amanda Lopes.

A Amlurb ficou de apresentar em breve novas diretrizes. As reivindicações dos cirurgiões-dentistas começam pelo fato de que a grande maioria não produz nem perto de 20kg/dia de lixo contaminado. Além disso, o imposto é visto por muitos como bitributação, uma vez que o IPTU já carrega



valores de recolhimento de lixo, ainda que sejam descartes diferenciados.

“Por conta da alta taxa, o CD acaba descartando o lixo comum junto ao contaminado, encarecendo o processo de incineração”, alerta Silvio Jorge Cecchetto, presidente da ABCD.

Sobre a coleta, a principal queixa está na falta de regularidade, que não tem nem data nem horário pré-fixados.

“O CD que não descartar até 2 horas antes de o caminhão da coleta passar está sujeito a multa”, explica.

Esta falta de regularidade torna o lixo mais suscetível a contaminações do meio ambiente, já que permanece muito tempo exposto e pode acabar violado por animais, por exemplo. Ainda segundo Silvio, outro problema que deve ser resolvido é o das cobranças indevidas.

“Há ocorrências de cirurgiões-dentistas cobrados pelos anos em que sequer estavam formados; de colegas trabalhando em um mesmo estabelecimento de saúde e que receberam cobranças individuais; ou de cobranças realizadas sobre locais onde jamais foi realizada a coleta”, diz Marcos Capez, tesoureiro do CROSP.

O CROSP entende a importância da Lei nº 12.305/10 sobre a Política de Gestão dos Resíduos Sólidos e está empenhado em orientar continuamente a comunidade odontológica, com vistas a reduzir a produção de resíduos, reutilizar e reciclar o que é possível.

**“O CROSP está empenhado em orientar continuamente a comunidade odontológica, com vistas a reduzir a produção de resíduos, reutilizar e reciclar o que é possível”**



# CROSP e SEBRAE: programa sobre gestão para os cirurgiões-dentistas



Claudio Miyake e Bruno Caetano alinham parceria

Com o objetivo de orientar os cirurgiões-dentistas e clínicas odontológicas quanto ao gerenciamento administrativo e de mercado, o CROSP alinhou sua parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Em 20 de agosto, representantes de ambas as instituições se reuniram para debater o planejamento do programa educacional sobre gestão empresarial que será oferecido aos profissionais de odontologia em todo o Estado de São Paulo.

Por meio de palestras, manuais e informativos, os especialistas do SEBRAE orientarão os CDs a respeito de estratégias de administração pensadas exclusivamente para a rotina de consultórios e clínicas odontológicas, entre outros módulos que estão sendo preparados em especial para a parceria com o CROSP.

“O consultório odontológico é uma unidade de negócios com todas as características de uma empresa, precisa ser gerido com visão empresarial, manter o foco nas necessidades dos clientes, divulgar os serviços e a marca, controlar os recursos financeiros, investir no empreendedorismo e inovar sempre”, diz o diretor superintendente do SEBRAE-SP, Bruno Caetano.

Para embasar o projeto, o Conselho e o SEBRAE disponibilizaram uma pesquisa durante cinco dias em agosto, levantando mais informações sobre o perfil e as expectativas dos CDs sobre o conteúdo programático. O retorno foi excelente, com a participação de 1.550 profissionais que relataram seus anseios, em contribuições importantes para o contínuo aperfeiçoamento do projeto.

Segundo Cláudio Miyake, presidente do CROSP, a intenção é que o programa completo esteja disponível o mais breve possível: “O que nos motiva é a participação de uma instituição reconhecida como o SEBRAE, assim como a significativa e importante contribuição dos colegas, por meio da participação com o fornecimento de dados reais. Faço questão de destacar que os especialistas do SEBRAE se mostraram muito satisfeitos com o retorno que tiveram em relação a esta ação, que mostra o interesse da odontologia na melhoria da gestão de seus consultórios e clínicas.

Fotos: divulgação CROSP



Reprodução Rede Globo

## Bem Estar abre espaço para o Conselho

Informações equivocadas transmitidas por participantes do programa Bem Estar levou o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo a solicitar esclarecimento a Rede Globo, em 26 de agosto. Em ofício protocolado à direção da atração matinal e aos responsáveis pelo jornalismo da emissora, o Conselho registrou sua preocupação com o fato de os entrevistados estigmatizarem a questão da anestesia odontológica e a figura do cirurgião-dentista como um profissional que provoca dor ou que se relaciona com seus pacientes sem a devida qualificação profissional.

“Nas falas dos entrevistados, houve desestímulo da população na busca de cuidados bucais e prevenção, ferindo a imagem da classe odontológica, que exerce a profissão sempre em benefício da saúde e do bem-estar do ser humano e da coletividade”, diz o CROSP no documento encaminhado à Globo.

O CROSP colocou-se à disposição para subsidiar os programas da Globo com a indicação de profissionais da odontologia em reportagens que tratam sobre saúde bucal, com espaço para esclarecimentos e fortalecimento da confiança da população quanto à capacitação técnica, científica e destreza profissional, características próprias da classe odontológica, além dos avanços tecnológicos (conhecimentos, materiais e equipamentos), que têm garantido mais segurança, eficiência e eficácia aos tratamentos odontológicos.

A Globo e a direção do Bem Estar, reconhecendo a importância do cirurgião-dentista no contexto da saúde e sensíveis à boa prestação de serviço à população, agradeceram aos esclarecimentos e, através de resposta encaminhada no dia 28 de agosto, convidaram o CROSP para participação no programa.

Em 2 de outubro, abriram suas portas para o CROSP, que esteve representado por seu presidente, Claudio Miyake, e pelo professor Waldyr Antonio Jorge, que aceitou o convite feito pela diretoria do CROSP, para então debaterem sobre dois importantes temas da odontologia: anestesia no consultório odontológico e tratamento ortodôntico.

Apresentado pelos jornalistas Flavia Freire e Fernando Rocha, a edição do programa Bem Estar pode ser acessado pela internet, no link <http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2013/10/paciente-deve-informar-seu-historico-de-saude-ao-dentista-alerta-medico.html>. Confira!

# Novas normas para o SIMPLES poderão beneficiar a classe odontológica

Ministro Afif informou que, se instituída, a lei complementar permitirá adesão ao Simples baseado pelo faturamento anual e não mais por categorias profissionais

**PENSE SIMPLES:** foi com esta frase que São Paulo recebeu em 30 de setembro uma audiência pública, a exemplo de outras cidades do país, para discutir o Projeto de Lei Complementar 237/12, que modifica o Estatuto das Micro e Pequenas Empresas – também conhecido como Lei Complementar 123/06.

Esta audiência pública, uma iniciativa da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa, organizada pelo SEBRAE-SP, contou com a presença do ministro-chefe da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República, Guilherme Afif Domingos, do presidente do SEBRAE Nacional, Luiz Barreto, do Diretor Superintendente do SEBRAE-SP, Bruno Caetano, do deputado federal Claudio Puty, relator da proposta, entre outras lideranças públicas e autoridades. Também esteve presente acompanhando a reunião Cláudio Miyake, presidente do CROSP.

Na ocasião, foram apresentados aperfeiçoamentos necessários para o aprimoramento da Legislação, entre eles a possibilidade de inserção de outras categorias no Simples Nacional, o fim da substituição tributária, a necessidade de facilitar a abertura e fechamento de empresas, a ampliação de mercados para os pequenos negócios e meios para facilitar o acesso ao crédito.

“Além de facilitar a abertura e fechamento de empresas, estas alterações propostas poderão viabilizar a adesão ao SIMPLES, o que pode significar uma redução de até 40% de impostos e tributos ao cirurgião-dentista”, verificou Claudio Miyake.

**COM BASE NO FATURAMENTO** - além dos cirurgiões-dentistas, fisioterapeutas, corretores de seguros e de imóveis, fotógrafos e outros profissionais poderão aderir ao SIMPLES, desde que o faturamento de suas empresas não ultrapassem R\$ 3,6 milhões anuais. Com isso, a perspectiva é de 7 milhões de novas unidades de negócios no país.

“Se cada uma destas novas unidades gerar um posto de trabalho, serão gerados milhões de empregos a mais no país”, calcula Afif Domingos.

Para o ministro, as novas medidas aumentariam a capacidade produtiva e reduziriam a burocracia. Ainda, aumentando a renda das micro e pequenas empresas, ampliam-se, também, os mercados.



Lideranças públicas e autoridades estiveram ao lado de Guilherme Afif Domingos para apresentar as novidades



Sua declaração final, “precisamos migrar definitivamente do medieval para o digital”, recebeu aplausos acalorados das cerca de 700 pessoas que assistiam à audiência, além de mais 1000 internautas que acompanhavam online.

A previsão é que a proposta seja apresentada ainda em outubro. Enquanto isso, Afif convocou todas as classes profissionais presentes a se unirem, visto que a nova regra universalizará o acesso ao SIMPLES, sem analisar esta ou aquela categoria, mas sim o porte de cada empresa.

## Lei de prescrição de medicamentos aos Cirurgiões-Dentistas

Atendendo à solicitação do Conselho Federal de Odontologia, o presidente do Conselho Federal de Farmácia, Walter da Silva Jorge, encaminhou, em 5 de agosto, o ofício circular nº 366-13 para todos os Conselhos Regionais de Farmácia, para que seja divulgada a nota de esclarecimento junto à classe farmacêutica para reforçar o direito dos Cirurgiões-Dentistas na prescrição de medicamentos nos casos inerentes às suas especialidades, inclusive psicotrópicos e antibióticos.

A Lei 5.081, de 24 de agosto de 1966 resguarda o direito do Cirurgião-

Dentista de prescrever, de acordo com o artigo 6º: no Item II – prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas de uso interno e externo, indicadas em odontologia; Item V – Aplicar anestesia local e troncular; e Item VIII – Prescrever e aplicar medicação de urgência no caso de acidentes graves que comprometam a vida e a saúde do paciente.

O presidente do CFO, Ailton Morilhas, agradeceu a parceria com o CFF para garantir o direito do Cirurgião-Dentista na prescrição de medicamentos. Para ver o ofício circular na íntegra basta acessar [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br).

# O CROSP como notícia

As ações do Conselho continuam conquistando importantes espaços na imprensa e entre a população. Em agosto e setembro, o CROSP ocupou veículos nobres, como a Rede Globo, Folha de São Paulo e outros, cobrando mais segurança aos profissionais de todo o Estado, denunciando a prática ilegal da odontologia e se posicionando sobre debates relevantes à saúde pública, em especial a bucal. Confira, a seguir, artigo veiculado pela Folha, de autoria de Claudio Miyake, presidente, e Marco Manfredini, secretário geral do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo.

## MAIS MÉDICOS NÃO BASTAM

A valorização da odontologia e das demais áreas da saúde é imprescindível para que haja melhora efetiva na assistência aos cidadãos

Nos últimos dois anos, o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) recebeu 134 denúncias de suspeita de exercício ilegal da profissão na Grande São Paulo e 63 no interior.

Relatório recente da Prefeitura de São Paulo demonstra que faltam 33% de profissionais de saúde bucal na rede municipal.

Se na maior metrópole brasileira o descabro é tamanho, podemos dimensionar que nas regiões mais carentes o caos esteja instaurado.

Temos cobrado ações contundentes das autoridades para que os riscos à população não sejam negligenciados. Mas não basta reduzir nossas ações a apagar incêndios.

A valorização da odontologia e das demais áreas da saúde é imprescindível para que haja uma melhora efetiva na assistência aos cidadãos brasileiros.

O cirurgião-dentista deve ter condições dignas de trabalho para prestar serviço no Sistema Único de Saúde, a começar por uma remuneração condizente com sua função.

Há mais de duas décadas, o SUS implantou a Estratégia de Saúde da Família e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Ambos os programas trazem como referência de prática em saúde um modelo multidisciplinar que amplia o foco do cuidado e envolve diversos profissionais.



É incontestável a dificuldade de consolidação do Sistema Único de Saúde. O subfinanciamento crônico, problemas na gestão dos recursos públicos e a insuficiência do controle público resultam em obstáculos diários enfrentados pelo usuário e pelo profissional.

As últimas propostas do governo federal para o setor da saúde geraram polêmica –particularmente, em torno do programa Mais Médicos. No entanto, dois aspectos fundamentais foram pouco valorizados nesse debate público: o papel do conjunto dos profissionais de saúde e o modelo de cuidado adotado no Sistema Único de Saúde.

Falha capital do Mais Médicos é o olhar vesgo para a saúde. O sistema não é formado somente por profissionais de medicina. Ao reforçar o conceito de que saúde é sinônimo de acesso à assistência médica, reduz-se a questão e reforça-se o modelo hegemônico no país, que não atribui valor às práticas de promoção de saúde e prevenção de doenças.

O bem-estar de um indivíduo é resultado do cuidado de todo o seu organismo. Inclui, por exemplo, a saúde bucal. Quando pensamos em políticas públicas, pouco se fala da falta de acesso ao atendimento odontológico, problema facilmente explicado pelas condições trabalhistas insatisfatórias oferecidas pelas três esferas de governo aos cirurgiões-dentistas.

Muitas vezes, diante dessa dificuldade, a população acaba buscando o autoatendimento ou até é enganada por pessoas leigas que oferecem falsos serviços.

É fundamental qualificar a saúde pública. Nossos representantes nos Três Poderes têm de abrir diálogo com as entidades odontológicas e demais áreas da saúde.

Juntos, podemos desenhar um projeto funcional capaz de promover o exercício digno das profissões da saúde e estabelecer os necessários investimentos estruturais.

Não é com medidas paliativas que vamos mudar o Brasil.

\* Publicado na Folha de São Paulo de 14 de agosto de 2013

# Na Band, denúncia ao exercício ilegal



O Jornal da Band fez uma extensa reportagem sobre o exercício ilegal da odontologia em 9 de agosto. O sujeito principal foi o CROSP, fazendo um alerta, em especial aos adolescentes, sobre a moda de usar acessórios coloridos ou borrachas no aparelho. A instalação caseira pode causar graves danos à dentição. A Band mostrou alguns casos estarrecedores, que você pode conferir no site [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)

# Na tela da Globo

Da bancada do telejornal Bom Dia Brasil, da rede Globo, os apresentadores Chico Pinheiro e Renata Vasconcelos fizeram eco às denúncias do CROSP de que falta flúor na água que abastece metade dos municípios paulistas avaliados. A adição da substância no tratamento da água é lei federal, mas a quantidade encontrada nas amostras estava muito abaixo do recomendado.

Em alguns casos, entre seis e sete vezes abaixo do que determina a lei. A Rede Globo informou que o Conselho analisou a água de 105 municípios paulistas, desfechando a partir daí o alerta. Dias depois, emissora fez outra reportagem sobre o tema, anunciando que o Tribunal de Contas investigará a fluoretação das águas das cidades irregulares.



# Conselho inicia processo de regionalização

**A** convicção de que uma boa gestão é fruto da participação de todos levou a atual gestão do CROSP a dar importante salto qualitativo em seus processos político, administrativo e de gestão. Em setembro, foi deflagrada uma série de debates que culminará com a criação de 14 regiões administrativas espalhadas pelo estado. A regionalização visa dinamizar a comunicação entre os cirurgiões-dentistas de São Paulo e as diversas instâncias do Conselho, fortalecer as seccionais e tornar mais ágil os serviços e atendimentos às demandas.

Assim, além dos delegados e representantes municipais já em ação hoje, os CDs contarão com o apoio de diretores regionais para lidar com questões locais que envolvam a classe. Os nomes dos indicados serão definidos em futuro próximo.

Para a estratégia de reformulação administrativa, o CROSP dotará cada região administrativa de um diretor. Ele fará a interface direta do cirurgião-dentista de sua área de abrangência com a diretoria estadual. Essa liderança sempre estará em contato com os delegados seccionais e reportará ao CROSP os acontecimentos do polo sob sua responsabilidade.

“Teremos mais rapidez e menos burocracia em todos os processos, levando respostas mais eficientes aos colegas”, pondera Nilden Carlos Alves Cardoso, presidente Comissão Tomada de Contas do CROSP.

Atualmente existem cerca de 400 representantes municipais do Conselho,



mas a intenção é estender a cobertura elegendo 645, um para cada cidade. Todos deverão seguir as novas diretrizes de conduta, que estão sendo elaboradas com o objetivo de promover um atendimento mais efetivo aos CDs do estado.

“A regionalização é fundamental para uniformizar nosso trabalho e fazer com que os cirurgiões-dentistas do Estado sejam ouvidos de forma igual. Por meio de uma visão mais global das principais dificuldades enfrentadas pelos colegas podemos moldar uma gestão que leve em consideração o interesse de todos”, completa Nilden Carlos Alves Cardoso.

## Reunião com funcionários e fiscais de seccionais do Estado

Em 6 de setembro, a cidade de Araraquara recebeu a diretoria do CROSP, funcionários e fiscais das Delegacias Seccionais de Andradina, Aracatuba, Araras, Assis, Barretos, Bauru, Botucatu, Campinas, Catanduva, Dracena, Fernandópolis, Franca, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Marília, Mococa, Mogi Guaçu, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, Tupã e Votuporanga, para debater assuntos voltados à ética e fiscalização, prioridades do CROSP.

Semanas depois houve encontro semelhante em Guarulhos, com as seccionais da capital, Sorocaba, Registro, Santos, Guarulhos, Taubaté, São José dos Campos, ABC, Mogi das Cruzes, Osasco, Capital e Bragança Paulista. Em ambas as oportunidades o foco foi esclarecer e oferecer informações mais detalhadas sobre as ações que estão sendo promovidas pelo CROSP em todo Estado, incluindo as notificações direcionadas às Prefeituras Municipais quanto a obrigatoriedade de registro e inscrição, com indicação de cirurgião-dentista responsável técnico para todos os estabelecimentos que prestam serviço odontológico à sociedade em âmbito público, como é o caso das Unidades Básicas de Saúde, Centros de Especialidade, Penitenciárias, Hospitais entre outros.



Fotos: divulgação CROSP

Além disso, as Prefeituras também foram convidadas a formalizar um protocolo de intenções com o CROSP, nos moldes do que foi firmado com a Prefeitura de São Paulo. Através desse documento, o CROSP e a Secretaria Municipal de Saúde, por sua Vigilância Sanitária, poderão firmar parceria visando coibir a prática ilegal do exercício da odontologia e garantir que as normas de biossegurança sejam cumpridas pelos profissionais da odontologia.

A diretoria esclareceu aos funcionários e fiscais sobre a implantação das diretorias regionais, como forma de regionalização administrativa, bem como sobre a informatização dos procedimentos, incluindo os de fiscalização; sobre as estratégias de comunicação e as adequações do Código de Ética, dentre outros assuntos que envolvem o exercício profissional e as funções precípuas da Autarquia. O intuito é de aproximar o CROSP dos colegas de todo o Estado e tornar a odontologia cada vez mais forte.



## Odontologia perde um de seus mais brilhantes representantes



Faleceu em 7 de setembro, prestes a completar 96 anos de idade, o ex-presidente do CROSP, Wilson Garone, filho de Narciso Garone, também cirurgião-dentista.

Wilson Garone se formou na primeira turma da FOU SP em, 1936, e logo montou seu consultório à Rua Marconi, endereço que abrigava nos idos de 40 a 60 os médicos e dentistas mais destacados da cidade.

Teve sempre um grande orgulho de ter seus três filhos e cinco dos seus netos abraçando a mesma profissão, a qual ele tanto amou.

Seus filhos se dedicaram parcialmente ao ensino, enquanto ele preferiu se dedicar às entidades de classe, participando na organização de congressos patrocinado pela APCD, trabalhando ainda em várias comissões do CROSP, culminando com a presidência da entidade por duas vezes, 1980/1982 e 1982/1983.

Apesar de ter uma enorme clientela, fazia questão de atender gratuitamente membros de uma entidade religiosa. Sempre pregou honestidade e dedicação ao trabalho.

Formou-se aos 19 anos e trabalhou até os 85 anos de idade. Sempre trabalhou muito, mas também soube aproveitar bem a vida. É o que chamamos de exemplo de missão cumprida.

## Obrigatoriedade de profissionais de odontologia nas UTI's é aprovada

Foi aprovado em 2 de outubro, por unanimidade, o Projeto de Lei Complementar 034/2013, que estabelece a obrigatoriedade da presença de profissionais de odontologia nas UTI's. A Comissão Parlamentar do Conselho Federal de Odontologia (CFO) vinha realizando um trabalho de sensibilização com os parlamentares da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal para conscientizá-los sobre a importância da aprovação deste PLC.

O CFO comemora a decisão e continua na luta em prol dos cirurgiões-dentistas. Acompanharam a votação: Ailton Morilhas, presidente do CFO, Nilo Celso Pires, membro da Comissão Parlamentar e José Alberto Cabral Botelho, procurador jurídico do CFO.



Banco de imagens

## CROSP estuda criar comitê com representantes das universidades de odontologia

O presidente do CROSP, Claudio Miyake, e os conselheiros Ueide Fernando Fontana, Nilden Carlos Alves Cardoso e Wilson Chediek visitaram o curso de Odontologia da UNESP - Campus de Araraquara. Foram recebidos pela diretora, Andréia Affonso Barretto Montandon, e pela vice-diretora, Elaine Maria Sgavioli Massucato, além de chefes de departamentos e representante dos acadêmicos.

Na sala da Congregação foi projetado um vídeo institucional sobre os 90 anos do curso de Odontologia da Unesp. Em sequência, foi proposta a integração do CROSP junto aos cursos de Odontologia, para a garantia da qualidade da formação profissional.

Entre outros assuntos abordados, destaque para a busca de uma forma facilitada de comunicação direta com a Faculdade e a participação nas Semanas Odontológicas, além de espaço na grade curricular para falar de Ética e fiscalização profissional. Foi apresentado pelo representante da Empresa Júnior dos acadêmicos, Arturo, o trabalho desenvolvido por eles em conjunto com a direção da Escola.

Uma sugestão da diretora Andréia foi a participação ativa dos cursos de odontologia do estado por meio da constituição de um comitê formado por representantes das universidades, podendo auxiliar nas ações das Comissões e nas Câmaras Técnicas do CROSP. Agora a proposta será encaminhada à plenária para fazer parte integrante do planejamento estratégico do Conselho.

Andréia e a vice-diretora sugeriram ainda a participação do CROSP no momento do acolhimento dos estudantes no primeiro ano, além da situação que já acontece quando do recebimento de sua inscrição provisória na formatura.

Para finalizar, o CROSP apresentou as recomendações quanto à obrigatoriedade de registro no Conselho para os cirurgiões-dentistas estrangeiros e cirurgiões-dentistas inscritos em outros Estados, que frequentam os cursos de pós-graduação (especialização, atualização e aperfeiçoamento), mestrado e doutorado.

“Reunião semelhante foi realizada em Agosto, na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto, onde o CROSP foi recebido pelo diretor Valdemar Mallet da Rocha Barros e pela vice-diretora Léa Assed Bezerra da Silva.”

## Este espaço é todo seu

Caro leitor, é com muita satisfação que apresentamos, a partir desta edição, o mais novo Espaço do Leitor CROSP. Nesta página, a cada edição, publicaremos a sua opinião. Para isso, temos um endereço de e-mail exclusivo: [jornal@crops.org.br](mailto:jornal@crops.org.br). Serão aceitas sugestões, elogios, críticas e questionamentos sobre a publicação, enfim, tudo aquilo que você quiser compartilhar com os colegas cirurgiões-dentistas e com a diretoria do Conselho. Portanto, não perca tempo, envie já a sua contribuição e faça deste espaço um canal direto de comunicação entre todos nós.



# CROSP enfrenta violência contra os cirurgiões-dentistas

Atendendo à solicitação do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) e do deputado Fernando Capez, em 5 de setembro, foi realizada Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) para discutir o aumento da incidência de casos de violência contra cirurgiões-dentistas.

Deputado Capez, vice-presidente da Comissão Estadual de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários, recebeu os diretores e o presidente do CROSP, Claudio Miyake, para delinear soluções imediatas em prol da segurança da classe e maior rigor na punição dos agressores.

Em seguida a relato sobre o aumento dos crimes contra os profissionais, citando os casos recentes em que os cirurgiões-dentistas Cinthya Magaly Moutinho de Souza e Alexandre Peçanha Gaddy perderam a vida após terem sido queimados por assaltantes, os presentes puderam expor situações em que foram vítimas de violência, além de apresentar sugestões de segurança ao representante da Secretaria de Segurança Pública do Estado.

“Tivemos um rico debate. A postura do deputado Capez conduzindo a audiência foi muito positiva, pois garantiu aos cirurgiões-dentistas a oportunidade de apresentar a realidade enfrentada no exercício profissional, conscientizando e apresentando à Secretaria de Segurança Pública os anseios da classe para lidar com a situação da violência”, conta Roberta Rizzo, advogada do CROSP.

Segundo o deputado Capez, a reunião foi objetiva, com a apresentação de propostas concretas, ficando claro o apoio da Secretaria da Segurança Pública. “Esse tipo de iniciativa é indispensável para a formatação de políticas que ampliem a segurança dos cirurgiões-dentistas e outros profissionais, devido às peculiaridades do exercício profissional. Fundamental, também, tem o papel do CROSP nessa questão”.



Na Assembleia Legislativa, representantes da classe debatem segurança

Divulgação CROSP

## VAMOS NOS PROTEGER: CANAL DE DENÚNCIAS

Em maio deste ano, o CROSP disponibilizou o email [vamosnosproteger@crops.org.br](mailto:vamosnosproteger@crops.org.br), que recebeu relatos de 90 casos de violência contra CDs, posteriormente encaminhados à Secretaria de Segurança Pública. Para contribuir com o trabalho do Centro de Inteligência da Polícia e estimular denúncias, na mesma época, foi disponibilizado no portal do Conselho um formulário on-line, que deu início às investigações de mais 228 novos casos.

Entre as iniciativas para combater a violência contra os cirurgiões-dentistas estão o aumento do policiamento nas regiões dos estabelecimentos odontológicos, solicitado à Polícia pelo CROSP e já atendido, bem como a disponibilização de uma cartilha de segurança para consultórios, disponibilização de aplicativo de segurança gratuito, telefones e endereços das unidades Policiais da Capital, Grande São Paulo, unidades especializadas do interior, delegacia especializada do DEIC, Corregedoria Geral da Polícia Civil. Há, ainda, um endereço virtual da Delegacia Eletrônica, material e outras informações disponíveis no site do CROSP.

“A reunião mostrou que a Secretaria de Segurança Pública está com um olhar especial para a classe odontológica e para a segurança da sociedade, visando realmente proteger os cidadãos e condenar os criminosos”, completa Roberta.

Foi determinado que em breve haverá nova reunião entre o deputado Fernando Capez, o presidente do CROSP, Claudio Miyake, e autoridades, para análise quanto à viabilidade das propostas sugeridas na audiência visando coibir as ações criminosas e resguardar os profissionais da Odontologia.

## Denuncie e colabore com as ações em defesa dos CDS

O CROSP tem se empenhado no combate à violência contra os cirurgiões-dentistas. Para que as ações sejam ainda mais efetivas, a colaboração dos colegas é fundamental. Denuncie ocorrências, pois dessa forma as autoridades poderão traçar um perfil dos criminosos, intensificar o policiamento em áreas com maior incidência de casos e agilizar o andamento das investigações.

Conheça os canais de comunicação disponibilizados pelo Conselho e os resultados obtidos até o presente momento. Vale lembrar que o anonimato do profissional é sempre preservado e que todos os relatos são encaminhados à Secretaria de Segurança Pública (SSP).

### PACOTE DE SEGURANÇA “VAMOS NOS PROTEGER”

Entre maio e junho deste ano, o CROSP disponibilizou aos colegas o pacote de segurança “Vamos nos Proteger”. A iniciativa consiste em três

canais de comunicação para denúncias: telefone 0800 700 5572, e-mail [vamosnosproteger@crops.org.br](mailto:vamosnosproteger@crops.org.br) e o aplicativo para smartphones “Vamos nos proteger”. O serviço coletou os relatos mencionando episódios de violência a profissionais de odontologia, que foram posteriormente repassados à SSP. O pacote também inclui cartilha com orientações que instruem o profissional a dificultar a ação dos criminosos, acessível no site do Conselho ([www.crops.org.br](http://www.crops.org.br)).

### TRABALHO EM CONJUNTO COM O CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA POLÍCIA MILITAR

A pedido da Polícia Militar, o CROSP disponibilizou em seu site um formulário on-line, que já coletou 150 novos relatos. O levantamento anterior apontava 90 casos, agora 240 estão sendo apurados pela SSP. Para preencher acesse: [www.crops.org.br/intranet/policia/](http://www.crops.org.br/intranet/policia/)

## Ataque a consultórios odontológicos: previna-se

Quanto mais se noticia e mais nos indignamos com os recentes crimes contra colegas CDs, mais a imagem de que nós e os nossos consultórios precisamos de segurança é reforçada.

Além de cobrar das autoridades uma postura firme, precisamos de uma ação articulada, coordenada e ostensiva para reverter essa imagem.

O CROSP está se dedicando a promover uma resposta coletiva da nossa classe em todo o Estado – uma mensagem que também chegue à mídia e possa ser percebida por todos: pacientes, familiares, vizinhos e, principalmente, pelos criminosos, para inibi-los.



## Mostre que você está conectado à Comunidade de Proteção CROSP no Agentto

Todos os profissionais que baixaram o aplicativo através do site do CROSP receberão o selo adesivo sobre a Comunidade CROSP na Agentto para ser afixado em seu consultório, de preferência próximo à entrada/saída (é dupla-face para, inclusive, poder ser afixado em portas de vidro).

Da mesma forma que existem placas de empresas de segurança para mostrar que um dado imóvel é monitorado mesmo quando não há ninguém lá, esse selo mostrará que o seu consultório está conectado a várias outras pessoas e entidades, com mecanismos desenhados para proteger o seu consultório quando você estiver lá.

Forme a sua rede familiar de proteção, registre o seu consultório e seus colegas e, por fim, convide vizinhos e outros amigos a se conectarem.

Assim, serão várias as camadas de notificação. Em segurança, redundância é algo fundamental para que os eventos não sejam perdidos e as respostas possam ser dadas o mais cedo possível.

Diferentemente de câmeras de vídeo e outros mecanismos, o Agentto é uma rede que visa possibilitar respostas imediatas – antes ou durante uma ocorrência e, assim, evitar que o dano aconteça.

**Saiba como participar em [www.crosp.org.br/agentto](http://www.crosp.org.br/agentto)**

## Agentto aperfeiçoa solução inspirado nos CDs

Para melhor proteger consultórios e clínicas, a nova versão do Agentto para PC Windows (disponível em <http://agentto.BIZ>) traz melhorias vislumbradas para prevenir as ameaças que acontecem quando os CDs e recepcionistas atendem pretensos “pacientes”.

Uma vez dentro, os agressores ficam horas coagindo e cometendo todo o tipo de barbárie, como os trágicos assassinatos e os recentes episódios de estupro.

Um ponto crítico, então, é proteger você no momento em que atende à porta:

Veja como o Agentto pode proteger você ao atender/receber criminosos se fingindo de pacientes:

**1) MÓDULO PC:** a nova versão permite definir um temporizador para automaticamente disparar pânico quando se coloca em “Modo Alerta”.

Antes de atender um novo paciente, coloque em Alerta. Se algo lhe acontecer e você não voltar ao “Modo Normal” dentro do tempo, um pedido de socorro será enviado automaticamente.

Um aviso sonoro mostra ao agressor que você já armou o mecanismo de aviso e um “Teste anticoação” (imagem secreta) é pedido sempre que você cancele o “Alerta” para dizer ao Agentto e à sua rede que está realmente tudo bem com você.

**2) APLICATIVO MÓVEL:** ao atender à porta, deslize o botão de pânico do aplicativo para um lado e para outro – mas sem soltá-lo.

Caso alguém ameace você, é só soltar o botão que um pedido de pânico silencioso será enviado em 30 segundos.

Caso ocorra tudo bem, é só voltar o botão ao centro, antes de soltá-lo.

